

Grande Cuiabá: Custo de Vida Cresceu 10,85%

O custo de vida em Cuiabá e Várzea Grande subiu 10,85% no mês de março, nos dando uma elevação acumulada nos três primeiros meses do ano de 33,63%. Esta informação é do Núcleo de Pesquisas Econômicas, do Departamento de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso. O grupo alimentação apresentou nesse mês uma alta de 15,20% dando uma acumulada no ano de

38,41% e de 250,71% nos últimos doze meses. Os produtos que apresentaram as maiores elevações nos preços no mês de março foram: Cebola, 65,7%; feijão carioca, 47,2%; açúcar, 44,7%; cenoura, 37,5%; farinha de trigo, 33%; peixe, 33,3%; batata inglesa, 29,24% e pão 25%. Neste ano os produtos que mais subiram de preços foram: laranja 126,4%, couve 103,7%, cenoura 102,0% e tomate 98,8%.

Homenagem a D. Aquino e Rubens de Mendonça

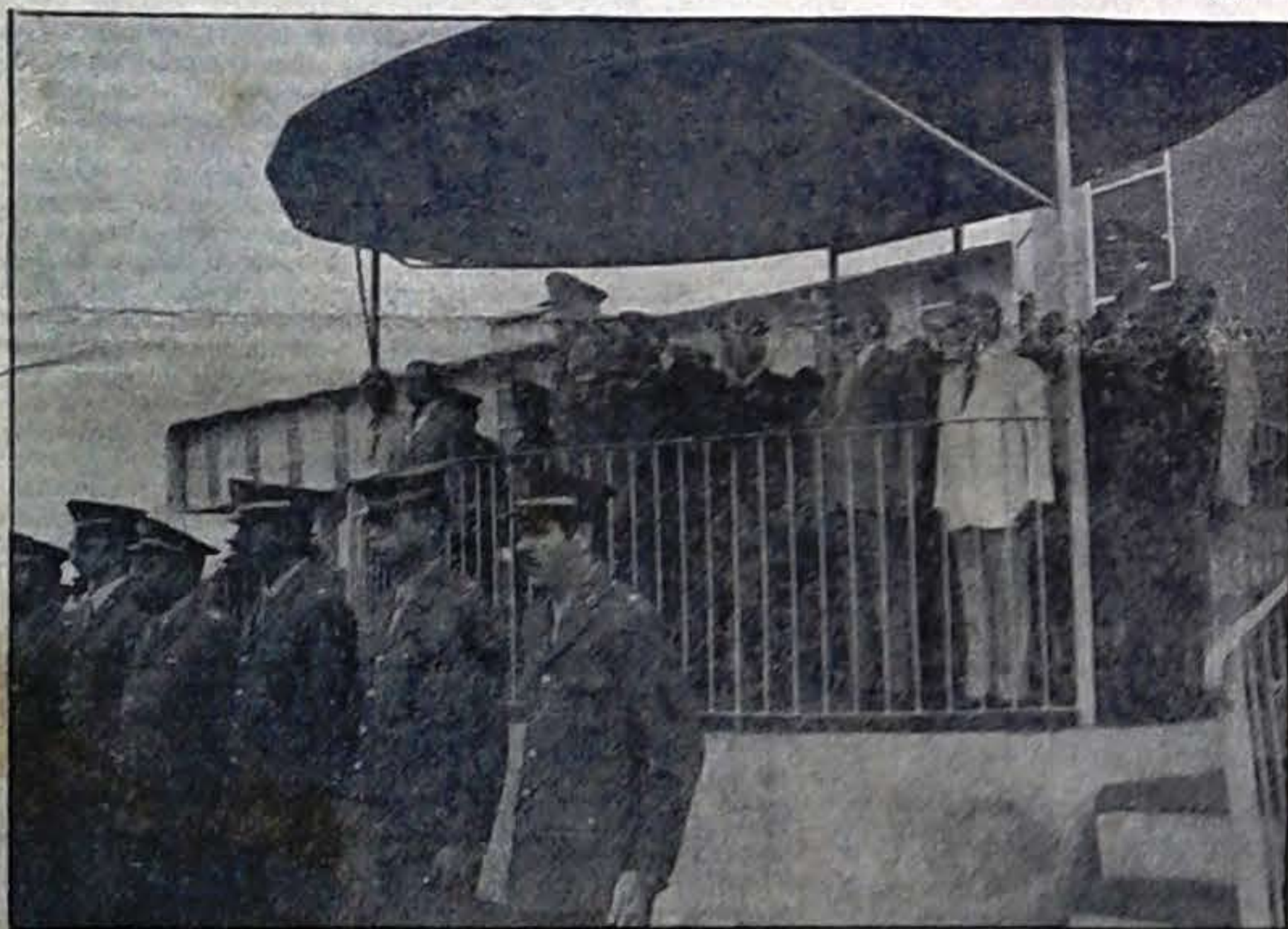
Foram programadas para amanhã três importantes solenidades que serão realizadas pela Universidade Federal de Mato Grosso, envolvendo três expressivas personalidades do cenário matogrossense. As solenidades, que serão desenvolvidas a partir das 17:00 horas, no Gabinete do reitor Pedro Dorileo são as seguintes: a) Participação no Centenário de Nascimento de Dom Francisco de Aquino Corrêa. b) Lançamento do livro "Nos Bastidores da História Mato-grossense", de Rubens de Mendonça. c) Galeria dos Reitores: Inauguração do quadro do reitor Gabriel Novis Neves.

MEMORIAL

"Mato Grosso é um dos Estados que mais contribuíram para a História Pátria. Constitui um baluarte avançado da nacionalidade desde a manutenção do Tratado de Tordesilhas. A partir deste resumo histórico, o vereador Agripino Bonilha Filho, do PDS, apresentou indicação, no plenário da Câmara Municipal, ao governador Júlio Campos, mencionando a necessidade de se construir o

Memorial de Mato Grosso, nesta Capital. Bonilha Filho prosseguiu ressaltando que "embora o memorial objeto de sua sugestão deve garimpar no passado e reunir todos os tesouros da nossa História, é recomendável que adote uma concepção dual do tempo". E essa inovação metodológica, por exemplo, segundo ele é proposta pelo escritor Alvin Toffler, que em seu livro "O Choque do Futuro" sugere "a inversão da lente do tempo, ao invés de estudar apenas o passado para verificar como as coisas aconteciam, é conveniente também sondar o futuro para orientar-se em direção ao porvir. Assim, entende Bonilha Filho que o Memorial poderia ser organizado numa concepção dinâmica, de modo a ir incorporado os fatos marcantes da nossa História Viva, com uma das mãos abraçando o passado e a outra saudando o futuro. "Acredita-se - diz ele - que o memorial redescobrirá muitos dos valores que permitiram aos nossos antepassados legar-nos este Estado pujante e que continua, mais do que nunca, sendo para o Brasil, ao mesmo tempo, passado de glória, presente dadivoso e futuro de esperanças".

Cuiabá Comemorou Aniversário da Revolução



A cerimônia principal foi na 13ª Brigada de Infantaria Motorizada.

As três unidades militares sediadas nesta Capital - 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, 44º BIM e 9º Batalhão de Engenharia e Construção - comemoraram ontem o 20º aniversário da Revolução em solenidades civis que incluíram hasteamento da Bandeira Nacional, formatura de tropas, leitura da Ordem do Dia do ministro do Exército, desfile da tropa e homenagem aos que se sacrificaram no cumprimento do dever em 31 de março de 1964. De acordo com informações do serviço de Relações Públicas do 9º BEC, houve também entrega de medalhas e diplomas a militares e funcionários civis com mais de 30, 20 e 10 anos de serviço na região amazônica. No 44º BIM e na 13ª Brigada a data de ontem foi também lembrada na ordem do dia. As solenidades foram presididas pelos comandantes, general Carlos Arcoverde de

Freitas Almeida (13ª BIM), coronel Ubiratan Corrêa de Melo (44º BIM) e coronel Jorge Luiz de Almeida (9º BEC) e contaram com a participação de inúmeros civis. (EBN)

EM CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, EBN — Com a presença do general comandante da Nona Região Militar, Everaldo de Oliveira Leite, e de todos os comandantes de unidades militares sediadas nesta Capital, foi comemorado ontem de manhã na sede do comando geral a solenidade do vigésimo aniversário da Revolução Democrática de 64, com a leitura da Ordem do Dia, desfile de tropas e apresentação da Bandeira Nacional aos soldados incorporados neste ano.

Conclusão da BR-364 Será Mesmo em Setembro

BRASÍLIA, AJB — O ministro Mário Andreazza disse ante-ontem que a conclusão das obras de pavimentação da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho), em setembro próximo, significa o grande esforço do governo federal em resolver o problema de acesso do produtor rural de Rondônia e do Mato Grosso ao mercado. Explicou que, como o asfaltamento da rodovia se deu graças ao POLO-NOROESTE, que por sua vez foi idealizado a partir da necessidade de se pavimentar a BR-364, o término dos serviços "acelera o sucesso do programa, o maior de desenvolvimento regional em execução no País, com apoio do Banco Mundial, concorrendo para a expansão da fronteira agrícola do novo Estado de Rondônia". Ao idealizar o asfaltamento da rodovia, prosseguiu o ministro, entendeu o governo federal que a simples pavimentação poderia criar uma agravante social e econômica para a região, tendo em vista a forte corrente migratória que para lá já se dirigia. Daí a criação do POLO-NOROESTE, que objetiva planejar o desenvolvimento do Noroeste do País, através de projetos de regularização fundiária, construção e

consolidação de estradas vicinais; desenvolvimento agrícola; preservação do sistema ecológico; apoio às comunidades indígenas, etc. Segundo Andreazza, o programa, ao promover a adequada ocupação demográfica da região, absorvendo populações economicamente marginalizadas de outros Estados e proporcionando empregos, vai contribuir sobremaneira para irradiar expansão a outras áreas da América Latina. O ministro revelou que só no ano passado entraram em Rondônia mais de 92 mil migrantes. "Daí a relevância do POLO-NOROESTE - assinalou -, uma vez que seu principal objetivo é o de implantar um sistema pelo qual o grande e espontâneo fluxo migratório para o Noroeste possa ser administrado, visando ao aumento da produtividade e das taxas de bem-estar social da atual e futura população". O Programa de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil é executado pelo Ministério do Interior, através da SUDCO. O orçamento previsto é de US\$ 1,2 bilhão, cuja participação do Banco Mundial é de cerca de 35 por cento.



A lateral esquerda do ônibus ficou destruída. (Foto de Marcelo Póvoas Jucá)

Grave Acidente Com Ônibus: Vinte Feridos

Por volta das 17:00 horas de ontem ocorreu o mais grave acidente com ônibus nesta Capital, resultando 20 feridos, muitos deles em estado grave. O caso mais delicado é da sra. Delzina Costa Mendes, que ontem à noite estava sendo submetida a uma intervenção cirúrgica. O acidente ocorreu logo depois do trevo para o vizinho Município de Leverger, envolvendo um ônibus da Nova Era, que cumpria o trajeto Tijucal-cidade, e um caminhão basculante da Prefeitura Municipal de Cuiabá, adquirido recentemente e ainda sem placa. Embora a perícia não tenha se pronunciado oficialmente a respeito, acredita-se que o motorista do caminhão basculante tentou ultrapassar outro veículo e não viu o ônibus, atingindo-o violentamente na sua lateral esquerda, que ficou destruída. O impacto foi tão forte que danificou todo o ônibus, que não pode mais ser utilizado. Os dois motoristas estão hospitalizados, em estado grave. O do ônibus é Arlindo Rafael e o do caminhão basculante é Sebastião Farias Sobrinho, que ficou preso

entre as ferragens do seu veículo até ser socorrido. As primeiras informações diziam que os feridos chegavam a mais de 30. Contudo, foram atendidos no Pronto Socorro Municipal e nos hospitais de Cuiabá apenas 20. Além dos dois motoristas, estão feridos também as seguintes pessoas: Luis Carlos Santos Souza, João José Nunes, José de Jesus, Manoel Romeiro, Nivaldo Souza Pinto, Ademar de Castro, Arlindo Dias da Costa, Sebastião Reis de Oliveira, Valdemir Gomes da Silva, Lucelena Ferreira da Silva, Lúcia Helena Vieira da Silva, Derci Antonio de Lima e Silva, Alfredo da Silva, Antonia Benedita Gonçalves, Laudicéia Sampaio dos Santos, Antonio Domingos da Cruz, Delzina Costa Mendes e Cecília Juliana de Oliveira. Grande parte já foi liberada ontem à noite, enquanto os casos mais graves continuam hospitalizados. A relação dos feridos somente foi liberada às 22:00 horas de ontem, sendo impossível identificar os nomes dos que tiveram alta, bem como especificar a maior ou menor gravidade de cada caso.

Governo Propará Revisão Constitucional

BRASÍLIA, AJB — O presidente João Figueiredo disse ontem, em discurso a respeito dos 20 anos da Revolução, que o movimento de 64 não traduziu o interesse e a vontade de um grupo, "mas o interesse e a vontade da Nação". "Teve por objetivo assegurar ao novo governo os meios indispensáveis à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil". Referindo-se à sucessão presidencial, o presidente da República afirma que "cumpre ao governo definir posição sobre a forma da escolha do futuro presidente da República". "A eleição direta é inoportuna no momento, muito embora reconheça aconselhável restabelecê-la no futuro", acrescentou o presidente em seu discurso cuja íntegra é a seguinte: "Brasileiros, o movimento de março de 1964, como ficou dito na sua declaração de princípios, não traduziu o interesse e a vontade de um grupo, mas o interesse e a vontade da Nação. Teve por objetivo assegurar ao novo governo os meios indispensáveis à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil. De maneira a poder enfrentar, de modo direto e imediato, os graves e urgentes problemas de que dependiam a restauração da ordem interna e o nosso prestígio internacional. Para isso, consoante deixou assentado, precisava institucionalizar-se, a fim de limitar desde logo os plenos poderes de que dispunha. Mantidos, na sua substância, os postulados da Constituição de 1964, cuidou-se da feitura de nova Constituição, promulgada pelo Congresso Nacional em 24 de janeiro de 1967. Nos dezessete anos de sua vigência a Constituição de 1967, iniciativa do presidente Castello Branco, sofreu sucessivas alterações, que obedeceram a múltiplas e às vezes conflitantes contingências do processo revolucionário. Tais alterações, que ocorreram por força de atos unilaterais do governo, ou em virtude de emendas aprovadas pelo Congresso Nacional, tiveram como consequência privar o texto constitucional da unidade lógica essencial ao estatuto político fundamental da Nação. Além disso, nele foram introduzidos diretrizes que, se tiveram sua razão de ser em cada momento histórico, demandam a sua adaptação às novas circunstâncias sociais e políticas do momento que vivemos. O objetivo final que sempre nos moveu - a todos quantos nos engajamos nessa cruzada patriótica - consiste em preservar valores essenciais à nossa maneira de vida. Entre esses valores se conta o convívio ou regime democrático, cujo aperfeiçoamento é nossa constante preocupação. Tenho plena consciência de que o caminho percorrido, sob o signo da democracia, que desejo plena e atuante, foi marcado por conquistas cujo alcance é desnecessário encarecer. Tais foram o restabelecimento das franquias fundamentais, a restituição dos direitos políticos aos

que deles se achavam privados, bem como a concessão da anistia reclamada para a pacificação da família brasileira. Possuo consciência, também, como já tenho assinalado, de que a liberdade, garantida no passado, pode já ter sido igual, porém não foi maior do que a liberdade hoje reinante no País. Nada disso é obra exclusivamente minha. É fruto de evolução imanente ao processo revolucionário, que nos irmanou na luta pelos ideais que nos inspiraram. Esses resultados positivos, em prol da causa democrática, exigem o seu complemento natural, que só poderá ser alcançado mediante revisão constitucional. Submeterei projeto de Emenda, dentro em breve, ao Poder Legislativo. Suas casas saberão compreender e aprimorar as soluções encaminhadas à sua alta apreciação.

Conclui na Página 12

Editorial

Sem Outra Opção

Com atraso, a Municipalidade divulgou a programação do 265º aniversário de fundação de Cuiabá. A antecipação foi a mínima possível e isto não é bom. Mas, no nosso entender, o mais grave é saber, por esta mesma programação, que no próximo dia 8 de abril, às 11:00 horas, terá início a duplicação da pista da Avenida Fernando Corrêa, trecho Universidade Federal de Mato Grosso e trevo de acesso à rodovia para Santo Antonio de Leverger. A duplicação é necessária e temos de reconhecer, por questão de justiça, a sua importância para o processo de desenvolvimento sócio-econômico de Cuiabá. Contudo, as suas obras serão iniciadas sem outra opção para o escoamento do seu acentuado tráfego. Ontem mesmo, evidenciando a margem de perigo existente no trecho, ocorreu um violento acidente logo depois do mencionado trevo, justamente onde o movimento de veículos é menor. O acesso do K-9 ao Barro Duro não foi pavimentado, mas poderia ser usado, depois de obras de terraplanagem, como opção possível durante o desenrolar das obras de duplicação do novo trecho da Avenida Fernando Corrêa. Quem enfrentou as dificuldades ocorridas no primeiro trecho, entre o Areão e a Universidade, conhece muito bem o problema, e isto existindo outras opções. Agora, infelizmente, não sabemos de uma opção melhor. Isto é lamentável.